



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a literacia em IA e prevenir a dependência do virtual dos jovens em Macau

A tecnologia de inteligência artificial está a penetrar a um ritmo surpreendente em todas as dimensões da vida dos jovens, trazendo oportunidades sem precedentes para a aprendizagem e o desenvolvimento da nova geração, mas acarretando também riscos potenciais de dependência excessiva e de emoções desreguladas. A forma como orientamos os jovens para um uso adequado da IA tornou-se uma questão crucial tanto para o desenvolvimento individual como para o futuro da sociedade.

Em finais de Março deste ano, uma associação divulgou o relatório do inquérito sobre o “Conhecimento e Comportamento dos Alunos do Ensino Não Superior de Macau na Utilização da IA Generativa”, durante o qual foram entrevistados cerca de seis mil alunos de 18 escolas, com idades compreendidas entre os 10 e os 19 anos. O resultado revelou que a taxa de contacto com a IA generativa entre os alunos do ensino não superior atinge aproximadamente 99 por cento, reflectindo que a grande maioria dos alunos já entrou na era da IA. Mais de 80 por cento dos alunos do ensino secundário utilizam a IA como apoio à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aprendizagem, enquanto 55 por cento dos alunos do ensino primário recorrem à IA para fins recreativos. À medida que o ano escolar avança, a frequência de utilização da IA aumenta significativamente. Mais de 30 por cento dos alunos do ensino secundário utilizam a IA cinco ou mais dias por semana, e metade dos alunos do ensino secundário complementar já utiliza a IA há mais de um ano. Merece especial atenção o facto de cerca de 20 por cento dos alunos do ensino primário e secundário recorrem à IA como destinatária de desabafos ou apoio emocional, havendo mesmo alguns que consideram a IA como amiga, parceiro de confiança ou assistente social virtual.

Com efeito, as autoridades competentes já emitiram documentos de orientação sobre a utilização de tecnologias e ferramentas de inteligência artificial dirigidos às escolas do ensino não superior e às instituições do ensino superior de Macau, a fim de que estas possam estabelecer normas internas para o uso das mesmas, no respeito pela lei e pela ética, garantindo que os docentes, funcionários e alunos utilizem essas tecnologias em conformidade com os diplomas legais, bem como com padrões de segurança, responsabilidade e ética. Contudo, a educação tecnológica não se pode limitar ao nível instrumental, sendo também necessário cultivar uma consciência crítica dos alunos face aos riscos digitais. Por outro lado, o papel dos pais deve passar de meros agentes que resolvem problemas a parceiros de ressonância emocional, oferecendo a compreensão profunda e a ternura que a IA não consegue simular.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No âmbito da promoção da educação tecnológica, as autoridades vão estudar a possibilidade de integrar a “Segurança e Ética em IA” como disciplina obrigatória do currículo, com vista a reforçar a consciência crítica dos alunos face aos riscos digitais e a sua literacia em IA, orientando-os para aprenderem a colaborar com a IA e a direccionarem o foco da aprendizagem para capacidade de decomposição de problemas e de expressão?

2. Considerando que alguns alunos do ensino primário e secundário recorrem à IA como destinatária de desabafos emocionais, as autoridades devem realizar estudos de acompanhamento de longo prazo sobre a companhia emocional por IA, reforçar o apoio psicológico e a consciência de pedido de ajuda dos alunos, e promover sistematicamente a interacção interpessoal real através de “programas de apoio entre colegas” e actividades de lazer e experiência, de modo a evitar que os jovens se entreguem excessivamente ao companheirismo virtual. Vão fazê-lo?

3. Tendo em conta que muitos pais não estão familiarizados com a tecnologia de IA, as autoridades devem lançar programas de literacia e aplicação da inteligência artificial especificamente dirigidos aos pais, a fim de aumentar a sua participação, ajudá-los a compreender o impacto da IA nos seus filhos, estabelecer um espaço de diálogo aberto em família, definir conjuntamente normas saudáveis de utilização e criar um ambiente que apoie o desenvolvimento integral e a aprendizagem dos alunos. Vão fazer isto?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

16 de Abril de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang